

O JOGO DOS MARCADORES PESSOAIS EM GUATÓ

Adair P. Palácio

**Universidade Federal de Pernambuco/
Universidade Federal de Alagoas**

Os marcadores pessoais flexionam três classes de palavras em Guató¹: pronomes, nomes e verbos.

1. Flexão pronominal

Os pronomes pessoais são constituídos pelos morfemas raízes pronominais 'ó', para o singular, e 'óko', para o plural, e por afixos flexionais que representam as pessoas. No singular, a flexão realiza-se pelos sufixos '-yo' "eu" e '-he' "tu,você"; e no plural, pelos prefixos 'gi-' "nós" (eu e tu/vocês), primeira pessoa dual, e 'hadji-' "nós" (eu e outro(s) e ocasionalmente tu), primeira pessoa plural, conforme a seguinte tabela:

Tabela 1

Pessoa	Prefixo	Raiz	Sufixo	Glossa
1		ó	-jo	"eu"
2		ó	-he	"tu"
1d	gi-	óko		"nós" (1+2)
1p	hadji-	óko		"nós" (1+3+(2))

¹ Guató é a língua falada pelos índios do mesmo nome, de MS, às margens do rio Paraguai. Os dados da língua foram coletados entre 75-84 e serviram de base para a descrição da língua, na tese: *Guató, a língua dos índios canoeiros do rio Paraguai*, apresentada ao IEL, UNICAMP, em 1984. Na época o grupo era constituído por aproximadamente 200 pessoas, mas apenas umas 20 falavam a língua. Trata-se de uma língua tonal (tom alto – representado aqui pelo acento tônico – e tom baixo, não representado graficamente). A acentuação é irrelevante fonologicamente e não está aqui representada. As abreviações significam: ind (indicativo), det (determinante) e o (morfema zero).

O prefixo de primeira pessoa dual, 'gi-', perde a vogal ao juntar-se ao tema pronominal: 'góko' "nós". Este é um processo morfofonológico muito recorrente na língua.

Há duas maneiras de expressar o plural da segunda pessoa, pospondo-se ao pronome ou à raiz a partícula pluralizadora 'mēhē' : 'óhe mēhē' ou 'ó mēhē' "vocês".

2. Flexão nominal

A flexão pessoal dos nomes tem valor semântico de posse, caso possessivo, e se realiza por prefixos, exceto a primeira pessoa do singular, que é um prefixo e um sufixo simultâneos, segundo a tabela:

Tabela 2

Pessoa	Prefixo	Sufixo	Glossa
1	a-	-ru	"meu"
2	gwa-		"teu"
3	ε-		"dele"
1d	gi-		"nosso" (1+2)
1p	hadji-		"nosso" (1+3+(2))
3p	bi-		"deles"

O sufixo de primeira pessoa tem ainda dois alomorfes, '-ju' e '-jo', que ocorrem com alguns temas em flutuação com '-ru'.

Exemplos:

- (1)
- | | | |
|----|-------------|-----|
| a- | tága | -ru |
| a- | tága | -ju |
| 1- | nariz | -1 |
| | "meu nariz" | |
- (2)
- | | | |
|----|-------------|-----|
| a- | tóra | -ru |
| 1- | filho | -1 |
| | "meu filho" | |
- (3)
- | | | |
|------|-----------|--|
| gwa- | gí | |
| 2- | mãe | |
| | "tua mãe" | |

- (4) ε- pó
 3- braço
 "braço dele"
- (5) gi- óvi
 1d- casa
 "nossa casa"
- (6) hadzi-róga
 1p- joelho
 "nossos joelhos"
- (7) bi- rε
 3p- olho
 "olhos deles"

3. Flexão verbal

A flexão pessoal dos verbos apresenta grande complexidade. Ela realiza-se por prefixos e sufixos obedecendo a diferentes padrões.

A flexão dos verbos transitivos, para o caso nominativo, de sujeito, obedece ao seguinte esquema:

Tabela 3

Pessoa	Prefixo	Sufixo
1		-jo
2	gwa-	
3	ε-	
1d	ga-	
1p	dʒa	
3p	bε	

Alguns exemplos podem mostrar essas realizações:

- (8) na- ro -jo g- égĩtí
 ind- comer -1 det- peixe
 "como peixe"
- (9) n- ε- ro go- ri
 ind- 3- comer det- carne
 "ele come carne"

Os verbos intransitivos, os descritivos², e o caso objetivo dos verbos transitivos no singular flexionam-se de acordo com o seguinte padrão:

Tabela 4

Pessoa	Prefixos	Sufixos
1		-jo
2		-he
3		o
1d	ga-	
1p	dʒa-	
3p	bɛ	

Os exemplos mostram esse comportamento:

(10) na- bɛ- kini
 ind- 3p- dormir
 "eles dormem"

(11) n- ákwo -he
 ind- branco -2
 "tu és branco"

O caso objetivo dos verbos transitivos flexionam-se no plural de acordo com o seguinte esquema:

Tabela 5

Pessoa	Prefixos
1d	gɛ-
1p	dʒɛ-
3p	o

Os seguintes exemplos mostram essas realizações:

(12) na- ɛ- gɛ- bagáki
 ind- 3- 1d bater
 "ele bate em nós dois"

² Os verbos descritivos correspondem aproximadamente às noções dos adjetivos em português e são conjugados como os verbos intransitivos.

- (13) na- bε- bagáki -he
 ind- 3p- bater -2
 "eles batem em você"
- (14) na- gwa- d3ε- bagáki
 ind- 2- 1p- bater
 "você bate em nós todos"

Em uma tabela reunindo todas essas flexões pode-se visualizar o comportamento geral dos marcadores pessoais nesta língua:

Tabela 6

Pessoas	Pronomes	Nomes	Suj. Vtr	Suj Vi/des	Objeto
1	-jo	a- -ru	-jo	-jo	-jo
2	-he	gwa-	gwa-	-he	-he
3		ε-	ε-	ø	ø
1d	gi-	gi-	ga-	ga-	ge-
1p	had3i-	had3i	d3a-	d3a-	d3ε-
3p		bi-	bε-	bε-	ø

A língua Guató apresenta três padrões para manifestar a flexão pessoal: um padrão para a primeira pessoa do singular, uma neutralização entre sistemas; outro padrão para a segunda e terceira pessoas do singular, um sistema ergativo /absolutivo, que ressalta as noções agente/paciente; e um terceiro padrão para as pessoas dual e plural, um sistema nominativo/acusativo, como em português. São três padrões distintos para representar um sistema tripartido. Embora essas manifestações sejam expressas através de marcas puramente morfológicas, pode-se afirmar que se trata de uma língua cindida, que se divide no uso de sistemas, mas que também apresenta uma divisão *sui generis*, pois se subdivide em dois padrões para o singular em oposição a um terceiro para o plural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COMRIE, B. Ergativity. In: LEHMANN, W. P. (ed.). *Syntactic Typology: Studies in the phenomenology of language*. Austin: University of Texas Press, 1978, 7:329-394.
- COMRIE, B. *Language Universals and Linguistic Typology: Syntax and Morphology*. Chicago: The University of Chicago Press, 1981.
- DIXON, R. M.W. Ergativity, *Language*, vol.55.1:59-138, 1979.
- GARDE, P. L'Accent. Vol.5. *Le Linguiste*. Paris: Presses Universitaires de France, 1968.
- GREENBERG, J. H. (ed). *Universals of Language*. 2 ed. Cambridge, Mass.: MIT Press, 1966a.
- GREENBERG, J. H. (ed). *Universals of Language*. 2 ed. Cambridge, Mass.: MIT Press, 1966b. Some universals of grammar with particular reference to the order of meaningful elements. 73-113.
- JAKOBSON, R., GUNNAR C., FANT, M.e HALLE, M. *Preliminaries to speech analysis: the distinctive features and their correlates*. Cambridge, Mass.:MIT Press, 1973.
- JAKOBSON, R.; HALLE, M. *Fundamentals of Language*. 2 ed. The Hague: Mouton, 1975.
- LEHMANN, W. P. (ed.). *Syntactic Typology: Studies in the phenomenology of language*. Austin: University of Texas Press, 1978.
- PALÁCIO, A. P. *Guató, a língua dos índios canoeiros do rio Paraguai*. Tese de Doutorado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, IEL, 1984.
- PIKE, K. L. *Tone Languages*. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1948.
- RODRIGUES, A. D. Tarefas da Lingüística no Brasil. *Estudos Lingüísticos*, vol.1 1:4-15, 1966.
- RODRIGUES, A. D. *Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Loyola, 1986.
- SCHMIDT, M. *Estudos de etnologia brasileira*. Trad. Catarina B. Cannabrava. Brasiliana, Gr. Formato, vol. 2. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1942.